From: CT5JLD-Mónica Marques <

**Sent:** 17 de setembro de 2022 23:01

**To:** pee2022@anacom.pt

**Cc:** Carlos Ferreira; Monica Marques

Subject: consulta pública -PLANO ESTRATÉGICO DO ESPECTRO

Exmos Senhores,

No seguimento da consulta pública sobre o

PLANO ESTRATÉGICO DO ESPECTRO mais concretamente ao Serviços de Amador e de Amador por Satélite Venho por este meio manifestar a minha opinião sobre as alterações pretendidas.

No que diz respeito à alteração do estatuto da categoria 3, dando a possibilidade de os amadores desta categoria poderem emitir autonomamente das suas estações, estou de acordo que os mesmos possam emitir autonomamente das suas estações, independentemente da gama de frequências que lhes venham a ser atribuídas, não faz sentido terem feito exame e estarem a pagar uma licença e não poderem operar.

No que diz respeito à atribuição das mesmas (frequências e potências) convém não nos esquecermos dos radioamadores da categoria C que além de serem em número superior aos atuais categoria 3, são radioamadores há mais de 13 anos pelo menos e meu ver prestaram prova com exames o mais exigente que os atuais exames para a categoria 3 nomeadamente no que concerne à parte técnica. Consciente que não existe equiparação entre as antigas categorias e as novas no entanto não é menos verdade que tanto a categoria C e a categoria 3 são ambas categorias de entrada de entrada (entry-level) pelo que estar a atribuir às novas categorias mais privilégios que às antigas categorias não me parece correto dado o tempo de permanência das antigas bem como pelo grau de conhecimento exigido às mesmas.

No mínimo atribuir a ambas as categorias as mesmas valências e refiro-me em concreto ao espectro e às potências.

Volto a relembrar que os amadores da categoria C ativos/ pagantes são o triplo dos radioamadores da categoria 3 ativos pagantes.

À data de hoje existem 658 radioamadores de categoria C com licença ativa e 255 radioamadores de categoria 3 com licença ativa ou seja 658 radioamadores pagam ao todo 13.160€ de licença anuais e 255 radioamadores de categoria 3 pagam ao todo 5.100€ de licença anual.

Pelo que considero uma enorme discriminação para os radioamadores da categoria C a atribuição de mais espectro/potencia ao radioamadores da categoria 3.

Relembro que não está em causa bem o espectro nem a potencia mas sim a descriminação entre categorias de entrada.

CT5JLD Mónica Marques *Melhores 73s Mónica Marques* 

ARLA #095

CT QRP CLUB QRP RESPECT # 099

Somos o que fazemos, mas somos principalmente, o que fazemos para mudar o que somos...



ct5jld@gmail.com Qth Locator IM58kp Almada- Portugal